

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, fevereiro de 2011

A Diretoria Executiva

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2009		Nota	2009	
	2010	(Reclassificado)		2010	(Reclassificado)
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>152.499</b>	<b>69.926</b>		<b>29.554</b>	<b>26.169</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&19.c 2.057	169		11.557	528
Ativos Financeiros para Negociação	120.097	31.264	7	11.557	528
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4.a 40.184	-	8	3.523	4.745
Instrumentos de Dívida	4.c 5.083	4.630	10	4.456	4.745
Instrumentos de Patrimônio	4.d 74.830	26.634		974	13.971
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		60		974	13.971
Instrumentos de Patrimônio	4.d 60	60		9.044	2.180
Empréstimos e Recebíveis	17.720	24.233	9	9.044	2.180
Ativos Financeiros com Clientes	4.b 17.720	24.233		52.358	58.922
Créditos Tributários	12.565	14.200	10	149.837	143.308
Correntes	12.565	14.200		14	11
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>231.672</b>	<b>222.246</b>	11	14	11
Empréstimos e Recebíveis	115.272	105.768		<b>231.763</b>	<b>228.410</b>
Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4.a 115.272	105.768			
Créditos Tributários	52.484	53.164			
Diferidos	11.b.1 52.484	53.164			
Outros Ativos	5 5.049	4.564			
<b>Ativo Tangível</b>	<b>23</b>	<b>58.750</b>			
<b>Ativo Intangível</b>	<b>6</b>	<b>58.844</b>			
<b>Total do Ativo</b>	<b>384.171</b>	<b>292.172</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Reservas de Lucros		Reserva Legal	Reservas para Equalização de Dividendos		Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de Capital		Reserva Legal	Reserva de Dividendos		
<b>Saldos em 1 de Janeiro de 2009</b>							
Aumento de Capital	12.a 15.498	28.904	3.100	7.750	-	55.252	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.162	11.162	-
Destinações:							
Reserva Legal	12.c -	-	558	-	(558)	-	-
Dividendos	12.b -	-	-	-	(2.652)	(2.652)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	12.d -	-	7.952	-	(7.952)	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>44.402</b>	<b>-</b>	<b>3.658</b>	<b>15.702</b>	<b>-</b>	<b>63.762</b>	<b>-</b>
Incorporação da Real Corretora de Seguros S.A.	12.a 62.160	-	1.632	16.043	-	79.835	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.555	11.555	-
Destinações:							
Reserva Legal	12.c -	-	578	-	(578)	-	-
Dividendos	12.b -	-	-	-	(2.744)	(2.744)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	12.d -	-	8.233	-	(8.233)	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>106.562</b>	<b>-</b>	<b>5.868</b>	<b>39.978</b>	<b>-</b>	<b>152.408</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 1. Contexto Operacional, Reestruturação Societária e Apresentação das Demonstrações Financeiras

##### a) Contexto Operacional

A Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços), é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, 474 - Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social a prestação de serviços técnicos e administrativos com predominância de mão-de-obra de natureza não bancária e com a corretagem de todos os ramos de seguros, de planos previdenciários e de títulos de capitalização.

##### b) Reestruturação Societária

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) de 29 de outubro de 2010 da Real Corretora de Seguros S.A. (Real Corretora) e da Santander Serviços, os seus respectivos acionistas aprovaram o "Protocolo e Justificação de Incorporação da Real Corretora de Seguros S.A. pela Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros" (Protocolo), celebrado em 21 de outubro de 2010.

No Protocolo foram estabelecidas as justificações e condições da reestruturação societária constituída pela incorporação da Real Corretora pela Santander Serviços. Como consequência da incorporação (a) a incorporadora recebeu pelo seu valor contábil a totalidade dos bens, direitos e obrigações da incorporada e (b) a incorporada foi extinta, passando a Santander Serviços à condição de sucessora a título universal da incorporada, no que tange a todos os seus bens, direitos e obrigações.

A incorporação se deu por meio da transferência dos ativos líquidos contábeis da incorporada para o patrimônio da incorporadora, com base no balanço levantado em 30 de setembro de 2010 e as variações patrimoniais verificadas entre a data-base do referido balanço patrimonial e a data da efetivação da incorporação, foram reconhecidas e escrituradas diretamente na Santander Serviços.

A incorporação é justificada uma vez que contribuiu para simplificação da estrutura societária do Conglomerado Santander, com a consequente redução de custos administrativos, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

O valor do ativo líquido da Real Corretora transferido à Santander Corretora foi no valor de R\$79.835, referente ao valor de livros, por ser tratada de sociedade de controle comum.

##### c) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Serviços, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard (IFRS).

As demonstrações financeiras referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras a serem elaboradas de acordo com o CPC, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade, sendo 1 de janeiro de 2009 a data de adoção inicial (balanço patrimonial de abertura). A Administração avaliou os ativos e passivos na data de transição, sendo que as estimativas e práticas contábeis utilizadas não apresentaram efeitos no balanço de abertura e são consistentes com as demonstrações e critérios do ano anterior.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 22 de fevereiro de 2011.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

##### d) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não créditos (incluindo ágio e outros ativos intangíveis);
- Provisão com passivos contingentes e obrigações legais; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

#### 2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

##### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores classificados a curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos.

##### b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros

###### i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos para fins contábeis:

- Investimentos em coligadas; e
- Direitos e obrigações em virtude de planos de benefícios para funcionários.

###### ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração.

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge;
- Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".

Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligadas desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou como "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado".

Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros que de modo geral, a intenção seja de mantê-los até o vencimento final, os quais, por isso, são apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado (o que inclui os ajustes necessários para refletir as perdas por não-recuperação estimadas).

###### iii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Ativos financeiros com instituições de crédito": créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras;
- "Instrumentos de dívida": bônus e outros títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e são emitidos de forma física ou estrutural;
- "Instrumentos de patrimônio": instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em coligadas. As quotas de fundo de investimento estão incluídas nesta rubrica; e
- "Derivativos": inclui o valor justo dos derivativos que não fazem parte dos instrumentos de hedge.

###### iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados ("Posições vendidas"); e
- Passivo financeiro ao custo amortizado: demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento.

###### v. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Derivativos": inclui o valor justo com saldo negativo da entidade dos derivativos que não fazem parte do hedge accounting; e
- "Outros passivos financeiros" - inclui o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros não incluídas na classificação "derivativos".

#### vi. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos na rubrica "Passivos financeiros para negociação", os quais são mensurados ao valor justo.

##### c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias.

##### d) Ativo Tangível

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

A Santander Serviços avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

##### e) Ativo Intangível

A mensuração do valor recuperável dos outros ativos intangíveis - cessão de direitos de usos comerciais é realizada com base no "Business Case", que tem como objetivo demonstrar a expectativa de geração de benefício econômico futuro e o valor presente dos fluxos de caixa esperados, comparado com o valor contábil, verificando se existe ou não a necessidade de registro de perda por não recuperabilidade.

##### f) Outros Ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), o valor líquido da diferença entre obrigações de planos de pensão e o valor dos ativos do plano com saldo em favor da entidade, caso o valor líquido deva ser divulgado no balanço patrimonial consolidado, e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

##### g) Outras Obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

##### h) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

##### Prestação de Serviços

Receitas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e

- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

##### i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

###### Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

###### Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

###### Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

###### j) Planos de Benefícios Pós-Emprego

A Santander Serviços, juntamente com o Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), comprometeu-se a complementar os benefícios do sistema público de previdência de determinados funcionários e dos beneficiários dos direitos desses funcionários, referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte.

As obrigações pós-emprego da Santander Serviços com seus funcionários são consideradas como "planos de contribuição definida", nos quais a Santander Serviços realiza contribuições predeterminadas (reconhecidas na rubrica "despesas com pessoal" na demonstração do resultado) a uma entidade separada, a Santander Serviços não terá nenhuma obrigação legal ou efetiva de realizar contribuições adicionais se a entidade separada não puder pagar os benefícios aos funcionários relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores. Obrigações pós-emprego que não atendam às condições mencionadas anteriormente são classificadas como "planos de benefício definido".

###### Planos de Contribuição Definida

As contribuições efetuadas nesse sentido a cada exercício são reconhecidas sob a rubrica "despesas com pessoal" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, sob a rubrica "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações semelhantes" no passivo do balanço patrimonial.

###### Planos de Benefício Definido

A Santander Serviços reconhece sob a rubrica "outras provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações semelhantes" no passivo do balanço patrimonial (quando aplicável) o valor presente de suas obrigações pós-emprego de benefício definido, líquido do valor justo dos ativos do plano e dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos cumulativos não reconhecidos divulgados na avaliação dessas obrigações, as quais são diferidas utilizando-se o método do corredor, e líquido do custo de serviços passados, que é diferido ao longo do tempo, conforme explicado a seguir.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que atendam às seguintes condições:

- Não sejam de propriedade da entidade, mas de um terceiro legalmente desvinculado que não seja uma parte relacionada da Santander Serviços; e
- Somente possam ser usados para pagar ou financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos à entidade, a menos que os ativos que permaneçam no plano sejam suficientes para satisfazer todas as obrigações do plano e a entidade no tocante aos benefícios de atuais e ex-funcionários ou para reembolsar benefícios a funcionários já pagos pela Santander Serviços.

Ganhos e perdas atuariais são definidos como aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. A Santander Serviços utiliza, plano a plano, o método do corredor e reconhece na demonstração do resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais cumulativos não reconhecidos ao início de cada exercício que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano ao início do exercício.

O custo de serviços passados, que decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou da introdução de novos benefícios, é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado da seguinte forma:

- Custo de serviço corrente - definido como o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente - sob a rubrica "despesas com pessoal";
- Custo de juros - definido como o aumento, durante o exercício, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo - sob a rubrica "receitas (despesas) financeiras". Quando as obrigações são apresentadas no passivo do balanço patrimonial, líquidas dos ativos do plano, o custo dos passivos reconhecidos na demonstração do resultado refere-se exclusivamente às obrigações reconhecidas como passivos;

- O retorno esperado sobre ativos do plano e os ganhos ou as perdas sobre o valor dos ativos do plano, sob a rubrica "receitas (despesas) financeiras"; e
- Os ganhos e as perdas atuariais calculados utilizando-se o método do corredor e o custo não reconhecido de serviços passados, sob a rubrica "provisões (líquidas)" na demonstração do resultado.

###### k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

###### l) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A Santander Serviços não possui itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas e portanto esta não foi apresentada.

#### 3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2009		Nota	2009	
	2010	(Reclassificado)		2010	(Reclassificado)
Receitas de Prestação de Serviços	13	72.391		72.391	76.640
Custos dos Serviços Prestados	14	(16.928)		(16.928)	(12.956)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>64.786</b>		<b>64.786</b>	<b>63.684</b>
Costos		(3.269)		(3.269)	(3.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em novembro de 2009, a Santander Serviços aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela Lei 11.941/2009. Como consequência, foi liquidado passivo fiscal contingente relativo a processos de natureza previdenciária. Não foram utilizados prejuízos fiscais ou base negativa de Contribuição Social na liquidação dos referidos débitos fiscais conforme facultava a Lei.

Os principais processos são:

**Diferença de Alíquota da CSLL** - R\$41.615 (2009 - R\$40.320): questiona a aplicação de alíquota majorada da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

**Dedutibilidade da CSLL no IRPJ** - R\$34.695 (2009 - R\$32.573): pleiteia a dedutibilidade da despesa com a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido na apuração do Imposto de Renda.

**INSS** - referem-se a discussões em processos administrativos e judiciais que visam a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre verbas que normalmente não possuem natureza salarial. O valor envolvido atualizado é de R\$20.842 (2009 - R\$20.801).

### b.2) Contingências Trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior, são avaliadas individualmente e as provisões são constituídas com base nesta avaliação, na jurisprudência e na fase processual de cada ação.

### b.3) Contingências Cíveis

São ações judiciais de caráter indenizatório.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, basicamente, sobre contratação irregular, cobrança indevida e outros assuntos.

### c) Provisões para Fundos de Pensões e Obrigações Similares

A Santander Serviços patrocina, juntamente com o Banco Santander, planos de benefício definido e planos de contribuição definida, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

#### I) Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22/05/1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22/05/1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte.

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27/07/1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,94% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício.

**Plano III:** plano de contribuição definida, destinado aos funcionários admitidos após 22/05/1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano, as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes.

#### II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

**Plano I:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais correspondentes a 1,16% sobre o total das respectivas folhas de pagamento, sendo esse plano estruturado na forma de benefício definido. O rateio das contribuições mensais é efetuado da seguinte forma: 0,28% destinados aos benefícios de risco e 0,88% para o programa administrativo.

#### III) SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi)

Plano de contribuição definida redesenhado a partir de junho de 2009, com contribuição partilhada entre o funcionário e a empresa. A SantanderPrevi é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Em 12 de janeiro de 2010, o Conselho Deliberativo e na Reunião dos Patrocinadores, aprovaram a alteração da denominação social da sociedade de HolandaPrevi - Sociedade de Previdência Privada para SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada, cujo processo foi aprovado em 7 de julho de 2010 pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

#### Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	2010		2009	
	Banesprev	Sanprev	Banesprev	Sanprev
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	87.426	66	89.638	66
Valor Justo dos Ativos do Plano	(189.563)	(187)	(177.925)	(187)
Ajustes por Diferimentos Permitidos (não Reconhecidos):				
Ganhos Atuariais	50.114	-	34.911	117
Valor não Reconhecido como Ativo	52.023	121	53.376	4
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	(40)	(4)	(43)	(4)
Despesas Reconhecidas	39	2	43	4
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	22.508	183	23.356	183
Em 2010, os valores apropriados no exercício relativos aos Planos de Contribuição Definida foram de R\$104 (2009 - R\$6).				

#### As Principais Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos foram:

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:

.Banesprev - 10,7% (2009 - 11,1%),

.Plano Sanprev - 10,7% (2009 - 11,1%).

- Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano:

.Banesprev - Plano I - 11,3% (2009 - 12,1%),

.Banesprev - Plano II - 11,1% (2009 - 12,5%),

.Banesprev - Plano III - 11,3% (2009 - 12,5%),

.Plano Sanprev - 11,1% (2009 - 10,6%).

- Taxa estimada de inflação no longo prazo:

.Planos Banesprev e Sanprev - 4,4% (2009 - 4,2%).

- Taxa estimada de aumento nominal dos salários e benefícios:

.Plano Banesprev - 4,9% (2009 - 4,7%).

### 11. Ativos e Passivos Fiscais

#### a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	2010	2009
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>17.394</b>	<b>15.263</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente</b>	<b>(5.914)</b>	<b>(5.190)</b>
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	872	1.089
Outros Ajustes	(797)	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.839)</b>	<b>(4.101)</b>
Sendo:		
Impostos Correntes	(4.112)	(13.312)
Impostos Diferidos	(1.727)	9.211
Impostos Pagos no Exercício	(11.350)	(16.385)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>33,57%</b>	<b>26,87%</b>

### b) Impostos Diferidos

Os dados dos saldos das rubricas "créditos tributários diferidos" e "passivos fiscais diferidos" são:

#### b.1) Créditos Tributários

##### Natureza e Origem:

	2009	Incorporação <sup>(1)</sup>	Constituição	Realização	2010
Provisão para Contingências Cíveis	839	1	526	(280)	1.086
Provisão para Contingências Fiscais	27.120	-	1.184	(50)	28.254
Provisão para Contingências Trabalhistas	13.951	538	3.670	(3.976)	14.183
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	235	-	66	-	301
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - PIS/Cofins	32	-	9	-	41
Participações no Lucro	-	270	401	(258)	413
Outras Provisões e Ajustes Temporários	11.730	227	-	(2.444)	9.513
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>53.907</b>	<b>1.036</b>	<b>5.856</b>	<b>(7.008)</b>	<b>53.791</b>
Créditos não Registrados <sup>(2)</sup>	(743)	-	(564)	-	(1.307)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>53.164</b>	<b>1.036</b>	<b>5.292</b>	<b>(7.008)</b>	<b>52.484</b>

	2008	Constituição	Realização	2009
Provisão para Contingências Cíveis	882	266	(309)	839
Provisão para Contingências Fiscais	22.115	7.385	(2.380)	27.120
Provisão para Contingências Trabalhistas	12.090	6.155	(4.294)	13.951
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	2	233	-	235
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - PIS/Cofins	-	32	-	32
Outras Provisões e Ajustes Temporários	9.253	2.751	(274)	11.730
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>44.342</b>	<b>16.822</b>	<b>(7.257)</b>	<b>53.907</b>
Créditos não Registrados <sup>(2)</sup>	(432)	(311)	-	(743)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>43.910</b>	<b>16.511</b>	<b>(7.257)</b>	<b>53.164</b>

<sup>(1)</sup> Incorporação de Empresa (Nota 1.b).

<sup>(2)</sup> Refere-se a não constituição de crédito tributário sobre provisões para perdas sobre impostos a compensar com documentação em análise.

#### b.2) Passivos Fiscais

##### Natureza e Origem:

	2009	Constituição	Realização	2010
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	11	3	-
<b>Total do Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>14</b>
	2008	Constituição	Realização	2009

Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	11	-	11
<b>Total do Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>11</b>

#### c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários - Diferidos

Ano	2010
2011	8.397
2012	14.693
2013	4.278
2014	3.933
2015	20.713
2016 a 2020	470
<b>Total</b>	<b>52.484</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

### 12. Patrimônio Líquido

#### a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2010, totalmente subscrito e integralizado é composto por 110.769.475 (2009 - 50.425.310) mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas de domiciliados no país, das quais 60.344.165 mil ações se referem ao aumento de capital aprovado na AGE de 29 de outubro de 2010 no valor de R\$62.160, em decorrência da versão da parcela de patrimônio líquido da Real Corretora, mencionado na nota de reestruturação societária (Nota 1.b). A parcela remanescente do acervo líquido contábil da Real Corretora, avaliada na data-base de 30 de setembro de 2010 no valor de R\$17.675, foram destinadas à conta de reservas de lucros da Santander Serviços, sendo R\$1.632 destinado à conta de reserva legal e R\$16.043 para reserva para equalização de dividendos.

A AGE de 28 de abril de 2009, aprovou o aumento de capital no valor de R\$28.904, sem emissão de novas ações, mediante capitalização da reserva de capital.

#### b) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Foram destacados dividendos mínimos obrigatórios em 2010 no montante de R\$2.744 (R\$0,02 em reais por lote de mil ações), e em 2009 R\$2.652 (R\$0,05 em reais por lote de mil ações).

#### c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício foi destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

#### d) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, com a finalidade de garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### 13. Receitas de Prestação de Serviços

	2010	2009
Serviços com Partes Relacionadas (Nota 18.c)	10.429	2.061
Serviços com Terceiros	61.962	74.579
<b>Total</b>	<b>72.391</b>	<b>76.640</b>

### 14. Custo dos Serviços Prestados

	2010	2009
Despesas com Contratos Originados com Negócios de Seguros	16.398	9.447
Tratamento de Documentos	530	3.509
<b>Total</b>	<b>16.928</b>	<b>12.956</b>

### 15. Despesas com Pessoal

	2010	2009
Remuneração <sup>(1)</sup>	4.378	4.577
Encargos	1.312	1.373
Benefícios	1.928	1.680
Treinamento	31	15
<b>Total</b>	<b>7.649</b>	<b>7.645</b>

<sup>(1)</sup> Inclui remuneração com base em ações.

**Remuneração com Base em Ações** - O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva da Santander Serviços, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração do Banco Santander e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Em 2010, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$11 para o Programa Global e R\$15 para o Programa Local.

### 16. Despesas Administrativas

	2010	2009
Comunicações	635	315
Propaganda e Publicidade	229	31
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	2.075	1.588
Serviços do Sistema Financeiro	138	25
Transportes e Viagens	425	150
Outras	295	604
<b>Total</b>	<b>3.797</b>	<b>2.993</b>

### 17. Receitas (Despesas) Financeiras

	2010	2009
--	------	------

#### Rendas com Ativos Financeiros para Negociação

Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	451	420
Instrumentos de Dívida	184	-
Instrumentos de Patrimônio	3.357	4.648

#### Rendas com Empréstimos e Recebíveis

Ativos Financeiros com Instituições de Crédito	4.358	5.571
--	-------	-------

#### Despesas com Passivos Financeiros para Negociação

Derivativos (Nota 18.c)	(11.028)	(528)
-------------------------	----------	-------

#### Variações Cambial com Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

<b>Outros</b>	<b>279</b>	<b>129</b>
---------------	------------	------------

<b>Total</b>	<b>4.173</b>	<b>10.240</b>
--------------	--------------	---------------

### 18. Partes Relacionadas

#### a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2010, aprovou a proposta de remuneração dos administradores para o exercício de 2010, no montante global de até R\$10 (2009 - R\$10).

A Santander Serviços é parte integrante do Conglomerado Santander e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, controlador indireto da Santander Serviços.

A Santander Serviços não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de relação de trabalho. Em 2010 e 2009 não foram registradas despesas com honorários para a Diretoria.

#### b) Participação Acionária

A Santander Serviços é controlada pela Santander Advisory Services S.A. que possui participação acionária direta de 110.769.432 mil ações ordinárias, equivalentes a 99,99% do capital social.

#### c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

Os principais saldos e resultados de transações são:

	Relacionamento	2010	2009
<b>Ativo</b>			
<b>Disponibilidades</b>		<b>2.057</b>	<b>169</b>
Banco Santander	Controlador Indireto	2.057	169
<b>Ativos Financeiros com Instituições de Crédito</b>		<b>4</b>	<b>-</b>
Banco Santander	Controlador Indireto	4	-
<b>Ativos Financeiros com Clientes</b>		<b>15.650</b>	<b>-</b>
Santander Seguros S.A.	Outras Partes Relacionadas	15.650	-
<b>Outros Ativos</b>		<b>-</b>	<b>1.897</b>
Santander Seguros S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	1.897
<b>Passivo</b>			
<b>Passivos Financeiros para Negociação</b>		<b>(11.557)</b>	<b>(528)</b>
Banco Santander	Controlador Indireto	(11.557)	(528)
<b>Passivos Financeiros ao Custo Amortizado</b>		<b>(55.102)</b>	<b>(61.574)</b>
Santander Insurance Holding, S.L.	Outras Partes Relacionadas	(55.102)	(61.574)
<b>Outras Obrigações</b>		<b>(55)</b>	<b>(621)</b>
Banco Santander, S.A. Espanha	Controlador Indireto	(10)	(3)
Banco Santander	Controlador Indireto	-	(560)
Santander Brasil Seguros S.A.	Outras Partes Relacionadas	(2)	(5)
Santander Seguros S.A.	Outras Partes Relacionadas	(43)	(53)
<b>Resultado</b>			
<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>		<b>(17.592)</b>	<b>(700)</b>
Banco Santander	Controlador Indireto	(11.02	